

Meio ambiente

Madeireiros destróem posto do Ibama no PA

Depois que tiveram apreendidos 19 caminhões carregados com madeira extraída ilegalmente de uma terra indígena, madeireiros destruíram o posto do Ibama em Paragominas (220 km de Belém) e tentaram invadir o hotel no qual cinco funcionários do órgão federal estavam hospedados.

Segundo a Polícia Militar, cerca de três mil dos 90 mil habitantes do município participaram da manifestação.

Na ação, todos os caminhões apreendidos foram levados embora.

Os veículos estavam carregados com 400 metros cúbicos de madeira. A maioria era maçaranduba, encontrada somente na área da reserva indígena.

Selvageria

No protesto, quatro carros do Ibama e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente foram incendiados, assim como documentos, móveis e computadores foram destruídos.

Um trator chegou a ser usado para derrubar o portão de entrada do hotel, mas policiais conseguiram impedir a invasão, com o uso de bombas de gás lacrimogêneo. Apesar dos distúrbios, ninguém foi preso.

O ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, solicitou o envio de homens da Força Nacional de Segurança a Paragominas.

Educação

Aberta as inscrições do ProUni

O Programa Universidade para Todos (ProUni) abriu as inscrições na segunda-feira para 156.416 bolsas de estudo no primeiro semestre de 2009.

Até o dia 12 de dezembro, os interessados podem se inscrever pelo sítio do programa: www.portal.mec.gov.br/prouni.

O ProUni oferece bolsas integrais e parciais de 50% da mensalidade para instituições de ensino superior particulares. Para participar do programa, é preciso comprovar renda familiar por pessoa de até um salário mínimo e meio (R\$ 622,50), no caso da bolsa integral, e de até três salários mínimos (R\$ 1.245,00), para bolsa parcial.

Os candidatos devem



O programa oferece bolsas de estudo para jovens com baixa renda

ter feito o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) este ano, com média mínima de 45 pontos na prova objetiva e na redação. Além disso, é preciso ter cursado todo o ensino médio em escola pública ou, no caso de escola particular, na condição de bolsista integral. O

programa é aberto a estudantes que vão concluir o ensino médio em 2008 ou que concluíram essa etapa em anos anteriores.

Prova do sucesso

De acordo com a coordenadora-geral de projetos especiais para a graduação

da Secretaria de Educação Superior (Sesu), Paula Branco Melo, a oferta de bolsas de estudos do ProUni cresceu 47% em relação ao primeiro semestre de 2007.

No ano passado, o MEC ofereceu 106 mil; agora, são mais de 156 mil. No caso das bolsas integrais, o índice de aumento, segundo Paula, foi ainda maior com relação ao mesmo período — subiu de 53 mil para 95 mil.

Na avaliação dela, os dados demonstram que o programa está consolidado e em expansão. Do início de 2005, quando foi realizada a primeira seleção de bolsistas, até hoje, o ProUni atendeu 430 mil estudantes em todos os Estados e no Distrito Federal.

Tucanagem

Serra quer mais R\$ 8,8 bilhões de IPVA

O governador José Serra (foto) quer mudar os critérios de cobrança e aumentar o IPVA dos carros com mais de dez anos, para faturar mais R\$ 8,8 bilhões em cima do bolso dos paulistas.

A iniciativa vai contra todas as medidas tomadas no mundo contra a crise de agiotagem, que procuram deixar as pessoas com mais dinheiro para consumir.

A facada visa unificar o cálculo do IPVA de veículos



zero até os com 20 anos de fabricação.

A lei atual estabelece que, para veículos de 11 a 20 anos, a base de cálculo é 90% do valor venal do carro conforme o ano de fabricação.

Para os de até dez anos, o governo faz, por meio da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), pesquisa para avaliação do preço médio de mercado.

Mesma tabela

Agora, o governo estadual propõe que haja uma

tabela com o valor de mercado de todos os veículos com até 20 anos de fabricação. O deputado estadual Roberto Felício (PT) apresentou emenda para que as regras permaneçam como estão hoje.

“Com o projeto, Serra vai onerar ainda mais pelo menos cinco milhões de proprietários de carros e fazer com que o IPVA de São Paulo permaneça o mais caro do País”, denunciou Felício.

TSE cassa governador do PSDB

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cassou o mandato do governador da Paraíba, Cássio Cunha Lima, do PSDB, acusado de ter distribuído cheques para cidadãos de seu Estado, por meio de um programa assistencial.

O TSE vai passar o cargo para o segundo colocado na eleição de 2006, senador José Maranhão (PMDB). Será a terceira vez que o

peemedebista assumirá o governo da Paraíba.

Tem mais

O PSDB perdeu também o prefeito e o vice de Jundiá (SP), Miguel Haddad e Luiz Fernando Machado, considerados culpados pela Justiça da acusação de compra de votos. Entre 20 e 40 dias acontecerá nova eleição na cidade para escolher os substitutos.

Quarta-feira

26 de novembro de 2008

Edição nº 2573

Tribuna

Metalúrgica



CONTRA A CRISE,



INVESTIMENTO E PRODUÇÃO

Dirigentes das centrais sindicais e lideranças dos movimentos sociais se encontram hoje com o presidente Lula para tratar da crise da agiotagem. Na mala, levam pauta de reivindicações para garantir emprego e renda. “A saída é mais investimento e mais produção”, afirmou o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, que participará do encontro.

Página 3

Metalúrgicos terceirizados param no Espírito Santo

Cerca de 10 mil companheiros estão em greve por melhores salários e PLR.

Página 2

Fábricas têm responsabilidade pelo aumento de taxas e tarifas

Quando as empresas entregam a folha de pagamentos à um banco deixam os trabalhadores reféns dessas instituições. Por isso, a saída é a pressão nelas contra o aumento de taxas e tarifas.

Página 3

ProUni tem inscrições abertas

Programa facilita o acesso a faculdades particulares com bolsas integrais e parciais.

Página 4

A saúde é sempre o melhor investimento.
Santa Helena Saúde. Mais qualidade de vida para seus colaboradores.

- Cerca de 150.000 beneficiários
- Mais de 1.200 empresas clientes
- Mais de 500 médicos contratados
- Centros Médicos próprios em todo ABCDMR
- Hospitais próprios e credenciados*

* Utilização conforme condições contratuais

Ligue **4348 1111** e fale com nossos consultores.
 Para mais informações, acesse nosso site:
www.santahelena.saude.com.br

Santa Helena Saúde
 TRABALHANDO PELA VIDA

ANS - Nº 35.509-7

notas e recados

Preparado

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse que o governo dispõe ainda de um arsenal de medidas contra a crise.

Admitiu o erro

O Instituto Nacional do Câncer recuou da decisão de desaconselhar os exames de toque retal e de PSA como rotina para diagnóstico de câncer de próstata.

Abuso sexual

Pesquisa aponta tristes constatações. Cresceu o número de violência contra meninos no Brasil e é cada vez menor a idade das crianças vítimas.

Do nosso bolso

O governador Serra espera arrecadar R\$ 75,6 bilhões com o ICMS.

Feliz 2009

O presidente Lula garantiu que o crescimento econômico passou a ser sua prioridade para o ano que vem.

Terror

Piratas da Somália sequestraram outro

cargueiro. Eles exigem dois milhões de dólares por navio do Iêmen carregado com material de construção.

Bicho diferente

A boa campanha do Copenhague no campeonato dinamarquês de futebol tem um motivo especial. Os jogadores recebem filmes pornôs como prêmio por vitórias.

Obrigação

O presidente Barack Obama anunciou que sua primeira medida de governo será um plano econômico para priorizar empregos.

Saco sem fundo

O mercado financeiro mundial respondeu muito bem ao programa de socorro ao Citigroup. A maioria das bolsas fechou em alta e o dólar caiu, aqui no Brasil.

Leia!

De acordo com estudo publicado pela Social Indicators Research, as pessoas felizes vêem menos TV e lêem mais jornal.

Luta

10 mil terceiros param no Espírito Santo

A greve dos metalúrgicos terceirizados capixabas entra hoje no sexto dia. Os trabalhadores pararam em protesto contra o desrespeito dos patrões com a categoria. O Sindicato dos Metalúrgicos do Espírito Santo (Sindimetal-ES) denunciou ontem que as negociações se arrastam desde o início de outubro e já foram interrompidas várias vezes.

Nos últimos dez dias aconteceram quatro reuniões de negociação, mas todas sem avanços.

A categoria exige aumento real, PLR e piso profissional por função. Esta última reivindicação é a mais importante, pois força o fim da precarização do trabalho. Os empresários só oferecem 7,26% de reposição salarial.



Trabalhadores estão em greve contra enrotação dos patrões

A mobilização já atingiu todas as empresas contratadas da Vale do Rio Doce e da ArcelorMittal Tubarão (CST). O Sindimetal-ES concentrou os piquetes nessas portarias, por concentrar mais de 10 mil metalúrgicos. O total da categoria é de 25 mil.

“Os patrões se escondem na crise para não atender nossas reivindicações, porém, as empresas triplicaram seus lucros nos últimos dois anos e têm de dividir com os trabalhadores”, afirmou o presidente do Sindimetal, Roberto Pereira de Souza.

APARTAMENTOS PRONTOS NO GUARUJÁ

Coopsind renova parceria com a construtora Invescom e abre as inscrições para últimas 05 unidades do Ed. Dom Manoel, são apartamentos de 2 dormitórios, pronto, com piscina adulto e infantil, salão de festa, churrasqueira, próximo ao Carrefour. Entrada facilitada, aceita-se carro como entrada, financiamento Caixa ou direto com a Construtora. Informações com Williams, telefone (11) 9107-7340, 4128-4252. e-mail: willialves@uol.com.br

Chalés em Ubatuba

PREÇOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS

FAÇA SUA RESERVA: 4474-4062 - 9977-9996

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Tribuna Metalúrgica
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smbc.org.br imprensa@smbc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Pirapólis - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: José Paulo Nogueira - Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengari e Rodrigo Zvezkovic - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Galetta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Crise de agiotagem

Centrais se reúnem hoje com Lula

Nosso Sindicato participa do encontro que dirigentes das seis centrais sindicais brasileiras e lideranças dos movimentos sociais terão hoje à tarde com o presidente Lula, no Palácio do Planalto, quando o ministro da Fazenda, Guido Mantega, fará uma exposição da situação econômica do País.

“A saída para a crise é mais investimento e mais produção”, afirmou ontem o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, que estará em Brasília junto com o vice-presidente, Rafael Marques.

“O papel do Estado é investir e não deixar faltar crédito. O papel das prefeituras e do governo estadual é investir em saneamento, habitação e estradas, que são obras de infra-estrutura, criadoras de empregos. E o papel dos empresários é manter os investimentos previstos para 2009. Tudo deve ocorrer para a sociedade continuar a consumir e, assim, gerar empregos”, completou Sérgio Nobre.

Emprego e renda

As centrais pretendem aproveitar a reunião para entregar a Lula um documento elaborado em conjunto, no qual propõem o resgate dos principais pontos da Agenda dos Trabalhadores pelo Desenvolvimento para enfrentar a crise da agiotagem, tendo como prioridade absoluta medidas voltadas para a geração de emprego e de renda.

“Diante dos riscos de desaceleração da atividade econômica, apoiamos o teor das medidas emergenciais tomadas pelo governo. Entretanto, consideramos que são necessárias a adoção de políticas e medidas de contrapartidas sociais que visem a proteção dos trabalhadores e da população pobre”, afirma o documento.



O último encontro do presidente com as centrais aconteceu no início de abril

Principais propostas das centrais

- Reduzir a jornada sem reduzir os salários;
- Ratificar e fazer cumprir a convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que coíbe demissões arbitrárias;
- Usar recursos públicos para investimentos que ampliem o nível de emprego;
- Ampliar os programas sociais;
- Reduzir os juros, que ainda são os mais altos do mundo;
- Implantar um programa de substituição de importações;
- Exigir contrapartidas sociais, especialmente a preservação de empregos, de setores beneficiados com recursos públicos;
- Garantir a continuidade da política de valorização do salário mínimo;
- Assegurar o cumprimento da Agenda do Trabalho Decente.

Fábricas também são responsáveis por tarifas

Os trabalhadores não decidem em que bancos as fábricas depositam o seu salário.

É por isto que os metalúrgicos devem cobrar e pressionar as fábricas e não aceitar que os bancos inventem novas tarifas ou queiram aumentar as taxas de juros nos empréstimos consignados. Na verdade, as empresas fazem barganhas e até leilões para vender a folha.

Levantamento do Sindicato dos Bancários de São Paulo feito em 2006, mostra que os bancos pagam entre R\$ 1 milhão a R\$ 50 milhões por

uma folha de pagamentos, dependendo do tamanho da empresa. As folhas dos servidores públicos são as mais disputadas. A dos municipais de São Paulo, por exemplo, foi vendida por R\$ 510 milhões ao Itaú pelo então prefeito Serra.

Se os bancos pagam tanto assim, é porque esperam lucrar com a operação e exploração da grana dos trabalhadores. Já as empresas também querem algum retorno.

“É uma troca pela qual as fábricas permitem que os bancos negociem o que

não é delas, ou seja, a capacidade de consumo dos trabalhadores”, explica José Paulo Nogueira (foto), diretor de organização do Sindicato.

Por este motivo ele acredita que não se pode esperar uma decisão coletiva do Itaú já que os contratos com as fábricas são específicas e individuais.

“A saída ainda é a pressão e cobrar responsabilidade das empresas por esse saque em nossas contas”, afirma o dirigente.

Marcha a Brasília

Mobilização é na semana que vem

Os trabalhadores voltam à Capital Federal na semana que vem. No dia 3 de dezembro acontece a 5ª Marcha da Classe Trabalhadora, movimento que reúne todas as centrais sindicais e neste ano terá como tema principal a defesa do crescimento econômico, com geração de emprego e de renda.

O presidente nacional da CUT, Artur Henrique, afirma que é hora da sociedade se unir em defesa do Brasil e contra a crise de especulação que tem atingido os mercados financeiros internacionais.

“É um cenário de grandes desafios que exige mobilização e preparação de nossa militância para enfrentar os possíveis ataques à nossa organização sindical e aos direitos trabalhistas”, completou o presidente da CUT nacional.

Xô especulação!

Bancos seguram a grana

As novas concessões de crédito caíram 3% de setembro a outubro. As famílias foram as mais prejudicadas segundo dados do Banco Central (BC).

As pessoas físicas, por exemplo, encontram dificuldades nos financiamentos e arrendamentos de veículos, os chamados leasing.

Entre elas, a redução de prazos de pagamento e na exigência de entradas maiores para a compra.

Mesmo assim, conforme o BC, as medidas adotadas pelo governo mantiveram o volume de crédito alto no mês de outubro, que alcançou R\$ 157 bilhões, incluído também o crédito concedido às empresas.